

FORMAÇÃO CONTINUADA DE GESTORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO CEARENSE UTILIZANDO A MODALIDADE EAD*

Francisco Jeovane do Nascimento
Secretaria da Educação do Ceará (SEDUC)/Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Eliziane Rocha Castro
Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Romaro Antonio Silva
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP)
Maria Socorro Lucena Lima
Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Resumo

O presente estudo tem por finalidade analisar os aspectos positivos e negativos concernentes a participação de dois gestores da rede pública de ensino cearense em um curso de formação continuada na modalidade da educação à distância (EaD). Mediante a diversidade de situações e relações estabelecidas no contexto educacional, que apresentam-se cotidianamente de forma inconstante e diversificada, exigindo respostas e soluções rápidas para os entraves denotados, evoca-se a premência da formação do profissional ao longo da vida. Nesses termos, as tecnologias surgem como instrumentos que propiciam a formação ao longo da vida profissional, pautada nas necessidades individuais e/ou coletivas de todos que compõem o sistema educacional, adequando-se a rotina e trabalho de cada sujeito. O estudo foi realizado entre os meses de fevereiro e março de 2018, tendo como colaboradores dois gestores escolares de uma instituição pública de ensino da rede estadual cearense, que participaram de forma voluntária do estudo. A investigação está embasada no enfoque qualitativo da pesquisa e como instrumento de recolha de dados foi utilizada a entrevista semiestruturada individual, com cada um dos sujeitos do estudo. Como aspectos positivos elencamos a formação continuada em serviço; os conteúdos programáticos abordados no desenvolvimento do curso formativo; a troca de saberes, conhecimentos e experiências entre os cursistas, remetendo a aprendizagem colaborativa e o incentivo a utilização das tecnologias como recurso atinente ao trabalho da gestão escolar. Como aspectos negativos destaca-se o tempo destinado ao curso, além do mesmo ter se constituído como uma ação pontual e fixa, não tendo continuidade.

Palavras-chave: formação continuada; educação a distância; aprendizagem colaborativa.

1. Introdução

No contexto contemporâneo, marcado por avanços contínuos nos âmbitos científicos e tecnológicos, se exige dos profissionais de todas as áreas do conhecimento um processo de atualização que possibilite utilização de tal fator como elemento conducente a melhorias individuais e coletivas. Emerge, nessa premissa, no que concerne ao contexto educativo, a busca por um processo de formação continuada que contribua e reverbere em aspectos pessoais e relacionados ao trabalho cotidiano, efetivando-se como fator relevante na promoção de um processo de ensino que conduza os indivíduos a aprendizagem curricular qualificada, em uma perspectiva de uso do conhecimento como instrumento de interpretação social.

Nesses termos, o presente estudo tem por finalidade analisar os aspectos positivos e negativos concernentes a participação de dois gestores escolares (um diretor e uma coordenadora pedagógica), que desenvolvem suas atividades profissionais em uma instituição escolar, integrante da rede pública de ensino cearense (um do sexo masculino, licenciado em

* XV Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e XII Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online

Educação Física e outra do sexo feminino, licenciada em Ciências Sociais) em um curso de formação continuada na modalidade da educação à distância (EaD).

O curso de formação continuada intitulado “atualização em gestão escolar”, foi idealizado pela Secretaria de Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC/CE) e promovido pelo Centro de Educação à Distância do Ceará (CED) no período compreendido entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018, com uma carga horária total de 100 h. Na premência do incentivo a formação em serviço, a proposta formativa foi destinada a diretores e coordenadores (que compõem a gestão das instituições escolares), concebendo-se totalmente a distância, de forma a propiciar a participação de um maior contingente de indivíduos, no qual utilizou-se, para fins de acompanhamento das propostas inerentes ao curso, o ambiente virtual de aprendizagem (AVACED), desenvolvido pelo próprio CED.

2. Educação à distância e formação continuada: um diálogo possível?

Mediante a diversidade de situações e relações estabelecidas no contexto educacional, que apresentam-se cotidianamente de forma inconstante e diversificada, exigindo respostas e soluções rápidas para os entraves denotados, evoca-se a premência da formação do profissional ao longo da vida, uma vez que Lima (2012) expõe a importância do educador vislumbrar-se como um eterno aprendiz da profissão, buscando a ressignificação de práticas e saberes que propiciem um exercício mais qualificado do seu trabalho.

Nessa premissa, observa-se o ativismo explicitado nos contextos escolares, no qual os profissionais da educação, muitas vezes, não dispõem de um tempo hábil para dedicarem a estudos referentes a fatores e elementos que perpassam seu trabalho cotidiano, representando um entrave a continuidade formativa.

Diante disso, emerge o desenvolvimento tecnológico, estimulando a participação dos indivíduos em ações propulsoras de formação em exercício e com potencial de adequação as necessidades individuais de cada profissional, remetendo a fatores concernentes as questões de tempo para estudos e autonomia para realização para as atividades propostas no curso.

Borba e Penteadó (2016) explicitam que as tecnologias se evidenciam como um instrumento conducente a democratização formativa, possibilitando o alcance a um maior contingente de pessoas que por razões diversas não podem frequentar um curso na modalidade presencial. Se expõe, também, as potencialidades tecnológicas, na premência de instauração de um ambiente de aprendizagem colaborativa e de troca de saberes e conhecimentos entre indivíduos de diferentes regiões geográficas.

Setúbal (2010) afirma que o uso de apetrechos tecnológicos é comum nos ambientes escolares, no qual podem ser utilizados para fins de aprendizagem, não apenas de modo interativo com jogos e redes sociais, mas também, como sistematizadores de conhecimentos, despertando o interesse dos educandos em busca da efetivação dos saberes, propiciando novas formas de ensino, pautadas não somente na exposição oral, mas em equidade com outros elementos.

Nesses termos, as tecnologias surgem como instrumentos que propiciam a formação ao longo da vida profissional, pautada nas necessidades individuais e/ou coletivas de todos que compõem o sistema educacional, adequando-se a rotina e trabalho de cada sujeito.

Pimenta e Lima (2012) enfatizam a relevância da reflexão acerca das problemáticas que permeiam o contexto escolar, no qual a gestão ofereça condições e estimule os professores a instauração de um ambiente de pesquisa sobre a prática, em que a formação continuada potencialize discussões e busca por soluções para as situações instáveis oriundas do cotidiano escolar.

A formação continuada assume um papel relevante no trabalho educativo, buscando contribuir na vida e no trabalho dos profissionais, em um viés equitativo entre teoria e prática, com foco e direcionamento nas premências que concernem ao contexto com o qual se

interage, objetivando transformações coletivas, no qual Pimenta e Lima (2012, p. 131) afirmam que

A formação contínua estaria assim a serviço da reflexão e da produção de um conhecimento capaz de oferecer a fundamentação teórica necessária para a articulação prático-crítica em relação ao aluno, à escola, à sua profissão e à sociedade.

O conhecimento não é a mera reprodução de preceitos científicos consagrados e descritos em livros didáticos, que devem sistematizados de forma pronta e acabada, mas sim um elemento de debates e discussões acerca do seu surgimento, evolução e utilização como instrumento de leitura de mundo, evidenciando a premência da contextualização e adequação a cada realidade, específica e singular.

Assim, a formação continuada de gestores e professores configura-se com uma via de atualização e melhorias em aspectos concernentes ao trabalho e a própria vida do indivíduo, objetivando um ambiente escolar mais democrático e com a instauração de um clima dialógico e não de imposição, em que o viés tecnológico representa um caminho viável na formação ao longo da vida.

3. Metodologia

O estudo foi realizado entre os meses de fevereiro e março de 2018, período posterior a conclusão do curso de atualização em gestão escolar, tendo como colaboradores dois gestores escolares de uma instituição pública de ensino da rede estadual cearense, que participaram de forma voluntária da investigação. Em adequação as questões éticas, não será citada a cidade e nem o nome da instituição em que os sujeitos atuam, uma vez que no referido município existe apenas uma escola que pertence a rede mencionada, o que poderia induzir a identificação dos participantes, ferindo princípios éticos da pesquisa.

A investigação foi desenvolvida em duas etapas. Na primeira, realizada em fevereiro de 2018, foi averiguado os conteúdos programáticos trabalhados no decorrer do curso e na segunda, delineada em março do corrente ano, foi realizada uma entrevista semiestruturada com questionamento único, inquirindo a opinião dos sujeitos sobre aspectos positivos e negativos provenientes da participação no curso de formação continuada ofertado na modalidade EaD.

Em relação a análise dos dados, utilizou-se o enfoque qualitativo da pesquisa, pautado em Sampieri, Collado e Lucio (2010) ao afirmarem que nessa perspectiva o objetivo remete a análise da realidade de forma subjetiva, em que o discurso produzido pelos sujeitos ganha sentido e significação, possibilitando riqueza interpretativa de fatos, explícitos e implícitos, que almejam compreender e evidenciar conhecimentos provenientes de uma determinada especificidade investigada. Como instrumento de recolha de dados foi utilizada a entrevista semiestruturada individual, com cada um dos sujeitos do estudo.

4. Desenvolvimento das atividades

Em relação a primeira etapa do estudo, concentrou-se esforços na análise dos conteúdos programáticos trabalhados no delineamento do curso de atualização em gestão escolar, no qual ressalta-se que o curso teve uma carga horária total de 100 h, distribuídas em estudos concernentes a determinados tópicos.

Com duração de 10 h/a, o módulo I abordou conceitos relativos ao ambiente virtual de aprendizagem, evidenciando as possibilidades de uso das tecnologias como instrumento de atualização de conhecimentos e de delineamento de estratégias didático/pedagógicas que relacionem teoria e prática, viabilizando novas formas de estudo, potencializando e estimulando seu uso nos espaços escolares como elemento dinâmico.

O segundo módulo, com a mesma duração do primeiro, abordou a temática relativa a legislação educacional, concentrando esforços no estudo da LDB/96, no intuito de

averiguação da formação como preparação para o ingresso no mercado de trabalho, mas também como instrumento para o exercício da cidadania, em uma postura reflexivo-crítica.

O terceiro módulo, com duração de 30 h/a, explorou o conteúdo sobre gestão democrática e participativa, enfocando a importância da construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) de cada instituição, mediante necessidades específicas e peculiares do ambiente; a criação de ambientes participativos, no que concerne à atuação do conselho escolar, bem como a relevância do grêmio estudantil nas escolas, em que os estudantes possam participar da tomada de decisões que permeiam a instituição escolar.

Com a maior carga horária de todos os assuntos trabalhados, o módulo IV, intitulado de gestão pedagógica e de resultados educacionais explorou a análise de indicadores educacionais, explicitando que a escola não deve focar apenas o resultado em si, mas como um processo construtivo e participativo, envolvendo gestão escolar, professores, alunos e comunidade em geral. Evocou-se a importância da formação continuada dos profissionais da educação mediante necessidades específicas e voltadas para a resolução de questões de perpassam seu trabalho cotidiano.

O último módulo, com duração de 10 h/a enfocou o estudo relacionado ao Sistema de Gestão Escolar (SIGE), um sistema informatizado que permite o acompanhamento de elementos que perpassam o trabalho de diretores e coordenadores escolares, de forma específica o acompanhamento da frequência e rendimentos dos discentes e turmas de cada escola, mediante a utilização do diário online, o que permite o monitoramento em tempo real, dentre outras funcionalidades do sistema.

Na segunda etapa da pesquisa, foi realizada uma entrevista semiestruturada com um diretor escolar e uma coordenadora pedagógica, objetivando analisar a percepção dos mesmos acerca de aspectos positivos e negativos provenientes das experiências vivenciadas no âmbito do curso formativo na modalidade EaD.

O diretor escolar explicitou que o curso propiciou uma revisão e atualização em relação a legislação educacional, estudos sobre instrumentos de gestão, como o projeto político pedagógico e o regimento escolar, vislumbrando possibilidades de construção coletiva pautadas nas necessidades do contexto com o qual se interage. Relatou a abordagem sobre os organismos colegiados na escola, enfatizando o conselho escolar e o grêmio estudantil, que buscam a participação e envolvimento de alunos, objetivando decisões mais democráticas. Outro elemento positivo que o sujeito destacou refere-se ao Sistema Integrado de Gestão Escolar (SIGE), um sistema totalmente informatizado que permite aos gestores o acompanhamento e monitoramento diário dos alunos, verificando questões como frequência e rendimento. Não destacou pontos negativos, afirmando que o curso online conseguiu atingir seus objetivos formativos.

A coordenadora expôs que o curso na modalidade EaD contribuiu na revisão e aprofundamento de conhecimentos que perpassam a atuação da gestão escolar, como a legislação educativa e os organismos colegiados. Afirma que a colaboração maior remeteu a exploração do SIGE, porque a mesma sempre pedia auxílio a secretária da instituição escolar onde atua e o curso oportunizou um conhecimento mais aguçado do sistema, permitindo um acompanhamento mais refinado de ações como infrequência diária e rendimento individual dos alunos, potencializando intervenções que possam auxiliar o trabalho docente. Expôs a importância da aprendizagem colaborativa e troca de conhecimentos e experiências propiciadas pelos fóruns de debates. Elencou como aspecto negativo o tempo do curso, que totalizou 100 horas, afirmando que o mesmo poderia ter se estendido um pouco mais, contribuindo no trabalho e atuação dos gestores escolares em serviço.

5. Considerações finais

A formação continuada evoca-se como um elemento relevante na vida e no trabalho de gestores escolares e professores, uma vez que emerge a necessidade de atualização e estudos contínuos, objetivando melhorias que possam reverberar em aspectos pessoais e/ou profissionais, contribuindo no planejamento e desenvolvimento de ações que impactem positivamente no processo de ensino e aprendizagem dos educandos com os quais interagem.

Em adequação as questões referentes a individualidade de cada profissional, que por motivos diversos não disponibiliza de tempo para frequentar um curso presencial, as tecnologias potencializam a formação em serviço, no qual o curso de atualização em gestão escolar ofertado na modalidade EaD representou um momento oportuno de debates sobre questões que permeiam o campo de trabalho dos gestores escolares, adequando-se as necessidades dos mesmos, repercutindo em conhecimentos e práticas que possam ser efetivados nas instituições escolares.

Mediante a realização da pesquisa, descrevemos como aspectos positivos delineados pelo curso a distância a formação continuada em serviço; os conteúdos programáticos abordados no desenvolvimento do curso formativo; a troca de saberes, conhecimentos e experiências entre os cursistas, remetendo a aprendizagem colaborativa e o incentivo a utilização das tecnologias como recurso atinente ao trabalho da gestão escolar. Como aspectos negativos destaca-se o tempo destinado ao curso, visto que o mesmo foi desenvolvido em apenas dois meses, além do mesmo ter se constituído como uma ação pontual e fixa, não tendo continuidade.

6. Referências

- BORBA, M. C; PENTEADO, M. G. **Informática e educação matemática**. 5 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.
- BRASIL/MEC. **Lei 9.394**, Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de dezembro de 1996.
- LIMA, M. S. L. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Liber Livro, 2012.
- PIMENTA, S.G; LIMA, M.S.L. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. del P. B. **Metodología de la investigación**. 5 ed. Cidade do México: Interamericana editores, 2010.
- SETÚBAL, M.A. Equidade e desempenho escolar: É possível alcançar uma educação de qualidade para todos?. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 91, n. 228, p. 345-366, mai-ago. 2010.